



**RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL**

CONSELHO GERAL INDEPENDENTE

## **COMUNICADO**

O Conselho Geral Independente, no âmbito das suas competências para a escolha dos membros do Conselho de Administração da RTP, decidiu, numa primeira fase, promover, mediante anúncio público, a apresentação de manifestações de interesse, em conjunto, por parte de candidatos a presidente e vogal do órgão. Os candidatos, sendo um deles responsável pelos conteúdos, deveriam juntar, além do currículo, uma versão preliminar de um projeto estratégico para a sociedade para o triénio 2021-2023.

Essas manifestações de interesse foram procuradas ou recebidas pela Boyden, escolhida pelo CGI como empresa especializada em recursos humanos, a qual, neste particular, assessorou o CGI e lhe apresentou um relatório de análise de cada um dos currículos dos interessados e das aptidões das equipas em matéria de gestão.

O CGI avaliou os perfis dos interessados e a sua complementaridade, analisou e ponderou, designadamente à luz das Linhas de Orientação Estratégica, as versões preliminares dos projetos estratégicos apresentados. Numa fase final, o CGI selecionou e realizou entrevistas com algumas das equipas.

O CGI saúda a diversidade e a qualidade das pessoas e das equipas interessadas, bem como a riqueza estimulante das versões preliminares de projetos estratégicos apresentadas.

Terminado o procedimento, o CGI entendeu, por decisão unânime, dirigir à equipa constituída por Nicolau Fernando Ramos dos Santos e Hugo Graça Figueiredo um convite para, juntamente com um vogal responsável pela área financeira, a designar pelo CGI após parecer prévio e vinculativo do membro do Governo responsável pela área das finanças, apresentarem um Projeto Estratégico da empresa para os próximos três anos, com vista a futura indigitação como membros do Conselho de Administração da RTP.



Na escolha da equipa Nicolau Santos e Hugo Figueiredo, o CGI teve em consideração, muito em particular, a considerável experiência de ambos os membros em áreas da comunicação social, e a relevância da sua capacidade de gestão e de liderança, aliada a uma sólida cultura de serviço público. O CGI ponderou igualmente o interesse das propostas apresentadas pela equipa em matéria de valorização, capacitação e rejuvenescimento dos recursos humanos da empresa, num contexto de cultura de mérito; considerou as ideias apresentadas em termos de inovação e desenvolvimento tecnológico, em especial das necessidades de transformação digital da RTP; registou a disponibilidade da equipa para mobilizar a RTP com vista a reforçar a promoção da literacia mediática, dando especial atenção à formação crítica das gerações mais jovens. O CGI valorizou igualmente as propostas adiantadas para uma gestão rigorosa da empresa, assente na sua sustentabilidade financeira.

O CGI, nesta escolha difícil, face à qualidade das pessoas interessadas, tem fundada esperança em que o Conselho de Administração leve a cabo, de forma serena, mas efetiva, as mudanças necessárias para que a RTP possa, mantendo-se na vanguarda do novo ecossistema mediático, cumprir integralmente a sua missão de serviço público, enquanto instituição de cidadania democrática.

Conselho Geral Independente

Lisboa, 26 de março de 2021